



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 287/2017

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

“Moção de Repúdio ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Michel Temer (PMDB), pela diminuição do valor do novo salário mínimo”

Nos termos do inciso II do Art. 184 do Regimento Interno, apresento a presente Moção de Repúdio, nos seguintes termos:

A revisão das projeções econômicas para 2018 levou o governo a reduzir o salário-mínimo para o próximo ano. O valor de R\$ 979,00 que consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) passará para R\$ 969,00 durante a elaboração do Orçamento. A previsão de diminuição do salário-mínimo, nos traz uma indignação muito grande pela ação do Governo Federal.

Há muito tempo a classe trabalhadora brasileira é penalizada com os custos dos “rombos” das contas públicas. O governo perdoa dívidas de latifundiários, por exemplo e, agora, anuncia o corte de R\$ 10,00 (dez reais) no salário-mínimo da população para 2018, com o argumento de que a medida é necessária.

Trata-se, pois, de um verdadeiro “tapa na cara do povo”, uma afronta com o trabalhador assalariado.

Avaliando os dados do Ministério da Fazenda, podemos ver que os setores que mais devem à União são os bancos, as mineradoras e as empresas de energia elétrica. Os maiores devedores são a indústria (R\$ 236,5 bilhões), o comércio (R\$163,5 bilhões) e o sistema financeiro (R\$ 89,3 bilhões).

Sendo ainda que, segundo o próprio Ministério da Fazenda, devem uma grande quantia para a União empresas de mídia (R\$ 10,8 bilhões), educação (R\$ 10,5 bilhões) e extrativismo (R\$ 44,1 bilhões).

Consideramos e entendemos que o país passa por um momento de grande crise financeira e política, mas a redução no valor do salário mínimo a ser implantado 2018 é um absurdo, pois existem outras formas para tapar o rombo da dívida brasileira, sem tirar de quem mais precisa, que é o trabalhador e o aposentado brasileiro.

Considerando que hoje cerca de 45 milhões de pessoas no Brasil recebem salário-mínimo, entre elas aposentados e pensionistas, cujos benefícios são, ao menos em parte, pagos pelo Governo Federal. Estes sim serão realmente prejudicados com a aprovação da medida.

Como vereador, sei que não possuo poder para mudar a decisão do Governo Federal, mas não posso me omitir diante de tamanha aberração contra a população mais necessitada, que depende exclusivamente do “minguado” salário-mínimo.



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Por todo o exposto, é que proponho a presente **Moção de Repúdio ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Michel Temer, Ministros, Senadores e Deputados Federais**, pela falta de respeito com a classe mais necessitada do País, para que pensem com mais dignidade e amor ao próximo, e revejam suas posições para manter o valor do novo salário mínimo no patamar anteriormente previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Aprovada a presente, seja dado conhecimento ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Michel Temer (PMDB), ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Hortolândia e à imprensa da região.

Sala das Sessões 01 de novembro de 2017

Clodoaldo S. da S.
Clodoaldo Santos da Silva
Vereador